

DISCIPLINAS OFERTADAS PELO PROGRAMA - PALI (atualizada em 2024)

Sumário

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS PARA AMBAS AS LINHAS DE PESQUISA:	2
ALI 01 - AMBIENTES LITORÂNEOS E INSULARES: CONCEITOS E COMPLEXIDADES SOCIOAMBIENTAIS (DISCIPLINA OBRIGATÓRIA)	2
ALI 02 - METODOLOGIA DA PESQUISA EM CIENCIAS AMBIENTAIS (DISCIPLINA OBRIGATÓRIA)	3
ALI 03 - SEMINÁRIOS INTEGRADORES EM CIÊNCIAS AMBIENTAIS (DISCIPLINA OBRIGATÓRIA)	3
ALI 04 - METODOLOGIA DE ENSINO SUPERIOR E A PRÁTICA DOCENTE (DISCIPLINA OBRIGATÓRIA PARA BOLSISTAS)	4
DISCIPLINAS DA LINHA DE PESQUISA 1: CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE EM AMBIENTES LITORÂNEOS E INSULARES	5
ALI 05 - CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE EM AMBIENTES LITORÂNEOS E INSULARES (DISCIPLINA OBRIGATÓRIA PARA A LINHA 1)	5
ALI 06 - TÓPICOS EM BIOLOGIA MOLECULAR APLICADOS À CONSERVAÇÃO	6
ALI 08 - AVALIAÇÃO E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS	7
ALI 10 - BIOINDICADORES DE MONITORAMENTO AMBIENTAL COSTEIRO	8
ALI 11 - BIOTECNOLOGIA AMBIENTAL	9
ALI 13 - INDICADORES FÍSICOS E QUÍMICOS EM AMBIENTES COSTEIROS	9
ALI 15 - ECOTOXICOLOGIA APLICADA A AMBIENTES LITORANEOS E INSULARES	10
DISCIPLINAS DA LINHA DE PESQUISA 2: SOCIEDADE E DESENVOLVIMENTO EM AMBIENTES LITORÂNEOS E INSULARES	11
ALI 12 - PLANEJAMENTO SOCIOAMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE NOS ARRANJOS PRODUTIVOS REGIONAIS (OBRIGATÓRIA PARA A LINHA 2)	11
ALI 07 - MUDANÇAS DO CLIMA: FUNDAMENTOS PARA ADAPTAÇÕES SOCIOAMBIENTAIS	12
ALI 09 - CONFLITOS E GESTÃO DE ÁREAS PROTEGIDAS	13
ALI 16 - TECNOLOGIA E POTENCIALIDADE DA AQUICULTURA COSTEIRA	14
ALI 17 - ANÁLISE DE DADOS NUMÉRICOS	14
ALI 18 - TÓPICOS EM LICENCIAMENTOS AMBIENTAIS COSTEIROS	15
ALI 19 - MÉTODOS AVANÇADOS EM PESQUISA CIENTÍFICA	16

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS PARA AMBAS AS LINHAS DE PESQUISA:

ALI 01 - AMBIENTES LITORÂNEOS E INSULARES: CONCEITOS E COMPLEXIDADES SOCIOAMBIENTAIS (DISCIPLINA OBRIGATÓRIA)

Professor: Rafael Metri, Cassiana Baptista Metri, Fernando Henrique Lermen

Créditos: 04

Ementa: Características de ambientes litorâneos e insulares, da geografia e biodiversidade às complexidades da ocupação e formas de uso. O litoral do Paraná como modelo: conservação, biodiversidade, vocações, usos múltiplos e conflitos; noções de geografia, oceanologia e ecologia costeira; comunidades tradicionais e outros grupos sociais; as unidades de conservação, o porto, as indústrias, a pesca, o turismo. Perspectivas atuais e futuras e a ciência como aliada do planejamento. Tópicos avançados em complexidades socioambientais: Economia Circular (Ciclo técnico e ciclo biológico); Ecossistemas de inovação, empreendedor e de negócios; Avaliação Sustentável do Ciclo de Vida; Características socioeconômicas na tomada de decisão dos stakeholders.

Bibliografia:

ALMEIDA, F. Responsabilidade social e meio ambiente: os desafios da sustentabilidade. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 160p.

BRITO, M. C. W. Unidades de conservação: intenções e resultados. 2 ed, São Paulo: Annablume/FAPESP, 2003. 230p.2

CASTELLA, R. M. B.; CASTELLA, P. R.; FIGUEIREDO, D. C. S.; QUEIROZ, S. M. P. (Orgs.). Mar e Costa: Subsídios para o ordenamento das áreas estuarina e costeira do Paraná. SEMA. Curitiba, 2006.

COP 21. Conferência Internacional do Clima. <https://www.socioambiental.org/pt-br/cop-21>, 2018.

GARAI, I. E. G. Conservação da biodiversidade em ecossistemas tropicais: avanços conceituais e revisão de novas metodologias de avaliação e monitoramento. Petrópolis: Vozes, 2001. 430p.

HAKALA, Henri et al. Re-storying the business, innovation and entrepreneurial ecosystem concepts: The model-narrative review method. International Journal of Management Reviews, v. 22, n. 1, p. 10-32, 2020.

IBGE. Atlas geográfico das zonas costeiras e oceânicas do Brasil / IBGE, Diretoria de Geociências. - Rio de Janeiro: IBGE, 2011. 176p

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Indicadores de sustentabilidade ambiental por bacias hidrográficas do Estado do Paraná. Curitiba: IPARDES, 2010.

KLUMB-OLIVEIRA, L.; SOUTO, R. D. Integrated coastal management in Brazil: analysis of the National Coastal Management Plan and selected tools based on international standards. Journal of Integrated Coastal Zone Management, 15(3): 311-323, 2015.

MACARTHUR, E. (2017). Circular economy. Disponível na: <https://www.ellenmacarthurfoundation.org/circular-economy/what-is-the-circulareconomy>.

MUTHU, S. S. (Ed.). (2021). Life cycle sustainability assessment (LCSA) (pp. 1-55). Singapore: Springer.

ZEE-PR. Zoneamento Ecológico Econômico do Estado do Paraná - Litoral. ITCG, 2016. 352p.

ALI 02 - METODOLOGIA DA PESQUISA EM CIÊNCIAS AMBIENTAIS (DISCIPLINA OBRIGATÓRIA)

Professor: Cleverson Molinari Mello, Gustavo de Souza Matias

Créditos: 02

Ementa: Procedimentos teóricos metodológicos de uma pesquisa interdisciplinar. Aspectos epistemológicos. Ética na pesquisa científica. Projeto de pesquisa em Ciências Ambientais: fundamentos, estruturação e elaboração. Busca bibliográfica. Estruturação e redação de trabalhos científicos. Análise de publicações científicas. Aplicativos de gerenciamento de referências bibliográficas.

Bibliografia:

BORENSTEIN, M.; HEDGES, L. V.; HIGGINS, J. P. T.; ROTHSTEIN, H. R. Introduction to Meta-Analysis Chichester: John Wiley & Sons Ltd, 2009. 387p.

CASTRO, A. A. Revisão sistemática e meta-análise [site da internet]. Disponível em <http://metodologia.org/wp-content/uploads/2010/08/meta1.PDF>, 2018.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. Metodologia científica. 6.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall Brasil, 2006.176 p.

HAIR, J.; ANDERSON, R. E.; TATHAM, R. L.; BLACK, W. C. Análise Multivariada de Dados. 6ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

HAIR, J. F.; HULT, T. M.; RINGLE, C. M.; SARSTEDT, M. A Primer on Partial Least Squares Structural Equation Modeling (PLS-SEM). SAGE, Los Angeles: 2014.

HAYES, A. F. Introduction to mediation, moderation, and conditional process analysis: a regression-based approach. The Guilford Press, New York, 2013.

LUDWIG, A. C. W. Fundamentos e prática de metodologia científica. Petrópolis: Editora Vozes, 2009. 128p.

RODRIGUES, A. J. Metodologia científica: completo e essencial para a vida universitária. São Paulo: Avercamp, 2006.

SAMPAIO, R.; MANCINI, M. Estudos de revisão sistemática: um guia para a síntese criteriosa da evidência científica. Revista Brasileira de Fisioterapia, v. 11, n. 1, p. 83-89, 2007.

VOLPATO, G.; BARRETO, R. Elabore projetos científicos competitivos: Biológicas, exatas e humanas. Botucatu: Best Writing, 2014, 174p.

Discussão de artigos em Periódicos específicos da área

ALI 03 - SEMINÁRIOS INTEGRADORES EM CIÊNCIAS AMBIENTAIS (DISCIPLINA OBRIGATÓRIA)

Professor: Cleverson Molinari Mello, Fernando Henrique Lermen

Créditos: 02

Ementa: Contextualização das Ciências Ambientais como área interdisciplinar. Conceitos relativos à construção do conhecimento científico. Importância e técnicas na disseminação das informações e na divulgação científica.

Seminários ministrados pelos alunos referentes aos projetos de pesquisa. Enfoque da problemática ambiental, promovendo um reconhecimento mais amplo da realidade regional por meio de palestras, conferências e seminários ministrados pelos alunos, por professores e/ou pesquisadores convidados.

Bibliografia:

CASTELLA, R. M. B., CASTELLA, P. R.; FIGUEIREDO, D. C. S.; QUEIROZ, S. M. P. (Orgs.). Mar e Costa: Subsídios para o ordenamento das áreas estuarina e costeira do Paraná. SEMA. Curitiba. 2006.

CINTRA, J. C. A. Técnicas de apresentação: oratória aplicada às apresentações com data-show. Editora José Carlos Cintra, 2007. 77p.

DOUBLEDAY, C. A.; CONNELL, S. D. Publishing with objective charisma: breaking science's paradox. Trends in Ecology and Evolution. 32(11): 803-805, 2017.

GERLING, C. (ORG). Manual de ecossistemas marinhos e costeiros para educadores. Santos: Comunicar, 2016. 64p.

LOPES, J. A. U.; QUEIROZ, S. M. P.; REIS, L. F. S. S. D. Gestão ambiental de empreendimentos. Qualitmark, 2012. 295p.

LUDWIG, A. C. W. Fundamentos e prática de metodologia científica. Petrópolis: Editora Vozes, 2009. 128p.

MENSH, B.; KORDING, K. Ten simple rules for structuring papers. PLoS Comput Biol, 13(9): 1-9. 2017.

PHILIPPI JR, A.; SOBRAL, M. C.; FERNANDES, V.; SAMPAIO, C. A. S. Desenvolvimento Sustentável, interdisciplinaridade e Ciências Ambientais. RBPG, 10(21): 509-533, 2013.

SCIDEV.NET'S. Practical guides section. Disponível em <https://www.scidev.net/global/content/practical-guides.html>, 2017.

VOLPATO, G. Ciência: da filosofia à publicação. 6ª ed. Best Writting. 2013.

Discussão de artigos em Periódicos específicos da área

ALI 04 - METODOLOGIA DE ENSINO SUPERIOR E A PRÁTICA DOCENTE (DISCIPLINA OBRIGATÓRIA PARA BOLSISTAS)

Professor: Josiane Gomes Figueiredo

Créditos: 01

Ementa: A prática docente em instituições de ensino superior. Procedimentos teóricos metodológicos no ensino superior. Inserção do aluno da pós-graduação na experiência prática da ação profissional educativa, junto as várias disciplinas. Ferramentas pedagógicas e administrativas na prática docente no ensino superior. A transmissão do conhecimento e a integração da pós-graduação com a graduação nas diversas áreas do conhecimento. Participações dos mestrandos em aulas em nível de graduação.

Bibliografia:

CASTANHO, S. Temas e textos em metodologia do ensino superior. Papirus, 2002.

CHING, H. Y.; CARVALHO, F. F. O. Práticas de Ensino-Aprendizagem No Ensino Superior - Experiências Em Sala de Aula. São Paulo: Alta books,

GAETA, C.; MASETTO, M. T. O professor iniciante no ensino superior. Aprender, atuar e inovar. São Paulo: Senac, 2013.

GIL, A. C. Metodologia do ensino superior. 4 ed. Editora Atlas SA, 2008.

MCKERNAN, J. Currículo e imaginação: teoria do processo, pedagogia e pesquisa-ação. Porto Alegre: Artmed. 2009.

NOGUEIRA, M. O. G. Aprendizagem do aluno adulto: implicações para a prática docente no ensino superior. Curitiba: Ibpex, 2009.

PHILIPPI JR, A.; PELICIONI, M. Educação Ambiental, Desenvolvimento de Cursos e projetos. USP, 2002.

STENTZLER, M. M. (Org). Experiências multidisciplinares na iniciação à docência na Unespar. Kayganguê, Porto União, SC, 2017. 454pp.

VOLPATO, G. Administração da Vida Científica. Editora Cultura Acadêmica, 2009, 142p.

Discussão de artigos em Periódicos específicos da área

DISCIPLINAS DA LINHA DE PESQUISA 1: CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE EM AMBIENTES LITORÂNEOS E INSULARES

ALI 05 - CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE EM AMBIENTES LITORÂNEOS E INSULARES (DISCIPLINA OBRIGATÓRIA PARA A LINHA 1)

Professor: Franciane Maria Pellizzari, Yara A. G. Tavares

Créditos: 04

Ementa: Diversidade Biológica e métricas ecológicas. Políticas internacionais (CDB) e nacionais da conservação da biodiversidade costeira. Caracterização física (geomorfológica) e biomas dos ambientes costeiros. Protocolos para o Monitoramento de Habitats Costeiros - Grupos-modelo: Produtores primários e Zoobentos. Importância ecológica, social e econômica da zona costeira e ilhas: Uso de índices de sensibilidade ambiental para zona costeira e ilhas. O contexto histórico, econômico e socioambiental das "Mudanças Globais"; e seus conceitos meteorológicos e oceanográficos. Poluição Marinha, Eutrofização e resiliência. Relação das mudanças climáticas com a biodiversidade em ambientes litorâneos e insulares. Caracterização física e biológica do ambiente costeiro e insular, suas influências nos padrões biológicos e na conservação da biodiversidade (global e regional) de produtores primários – métodos, estudos de caso e monitoramento visando organismos clorofilados (1. fitoplâncton, 2. macroalgas, 3. gramas marinhas, 4. marismas e 5. manguezais), e seus habitats (costões rochosos, corais - ênfase na simbiose com microalgas -, estruturas artificiais, planícies de marés e estuários).

Bibliografia:

AGARDY, T. 2007. Introduction to Marine Conservation Biology. Lessons in Conservation, Vol. 1, pp. 5-43 Published by: Network of Conservation Educators and Practitioners, Center for Biodiversity and Conservation, American Museum of Natural History (ncep.amnh.org/linc/).

AMARAL, A. C.; JABLONSKI, S. Conservação da biodiversidade marinha e costeira no Brasil. Megadiversidade, 2005. Vol 1(1).43-55.

JØRGENSEN, S. E.; FATH, B.; BASTIANONI, S.; MARQUES, J. C.; MØLLER, F.; NIELSEN, S. N.; PATTEN, B. C.; TIEZZI, E.; ULANOWICZ, R. A new Ecology. Systems perspective. Elsevier. 2007. 275 p.

MONGRUEL R. and BEAUMONT N. (coordinators), 2015 – A Framework for the Operational Assessment of Marine Ecosystem Services. Contributors : HOOPER T. LEVREL H.,

SOMERFIELD P., THIÉBAUT É., LANGMEAD O. and CHARLES M., March 2015, www.valmer.eu/wp-content/uploads/2015/03/A-framework-for-the-operational-assessment-of-marine-ecosystem-services.pdf, 80 pages.

NAGELKERKEN, I. Ecological Connectivity among Tropical Coastal Ecosystems. Springer. 2010. 615 pp.

NYBACKKEN, J. W.; BERTNESS, M. K. Marine biology: An Ecological Approach. 6th Edition, Benjamin Cummings: São Francisco, 2004. 592p.

PEREIRA, R. C.; SOARES-GOMES, A. Biologia Marinha. Editora Interciência. 2a Ed. 2009. 382p. SALAS, F.; PATRÍCIO, J.; MARQUES, J. C. Ecological indicators in coastal and estuarine environmental quality assessment. A user friendly guide for practitioners. Imprensa da Universidade de Coimbra, 2006. 165 p.

PRATES APL, GONÇALVES MA E MR ROSA. 2012. Panorama da conservação dos ecossistemas costeiros e marinhos no Brasil / 2. ed. rev. ampliada. – Brasília: MMA, 2012. 152 p. : il. color. ; 29 cm. ISBN 978-85-7338-167-8

SCHAEFFER-NOVELLI, Y. Perfil dos Ecossistemas Litorâneos Brasileiros, com ênfase especial sobre o ecossistema Manguezal. Publicação Especial IO-USP, no 7, p.1-16, 1989.

VANNUCCI, M. Os Manguezais e nós: uma síntese de percepções. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2a Ed. 2003, 276p.

TURRA, A.; DENADAI, M. R. (ORGS). Protocolos para o Monitoramento de Habitats Bentônicos Costeiros - Rede de Monitoramento de Habitats Bentônicos Costeiros ReBentos São Paulo-SP: Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo, 2015. 258p

Discussão de artigos atualizados anualmente em Periódicos específicos da área

ALI 06 - TÓPICOS EM BIOLOGIA MOLECULAR APLICADOS À CONSERVAÇÃO

Professor: José Francisco de Oliveira Neto

Créditos: 03

Ementa: Tipos de ecossistemas costeiros. Padrões de diversidade genética. Genética evolutiva em populações naturais. Ameaças a conservação genética *in situ*. Genética e extinção. Resolução de incertezas taxonômicas e definição de unidade de manejo. Manejo genético de espécies ameaçadas. Uso da genética molecular em taxonomia e ciência forense. Genética da conservação na biodiversidade brasileira. Políticas sobre a conservação da diversidade genética. Conservação genética: limitações e futuras direções. Marcadores moleculares.

Bibliografias:

ALLENDORF, F. W.; LUIKART, G.; AITKEN, S. Conservation and the genetics of populations. 2nd Edition, Wiley-Blackwell, 2013.

ALBERTS, B. *Biologia Molecular da Célula*. 6ª ed. Artmed. 2017. 1464p.

FALEIRO, F. G. *Marcadores genético-moleculares aplicados a programas de conservação e uso de recursos genéticos*. EMBRAPA, 2007. 102pp.

FRANKHAM, R.; BALLOU, J. D.; BRISCOE, D. A. *Fundamentos de Genética da Conservação*. Ribeirão Preto, SP, Editora SBG, 2008. 290p.

FUTUYMA, D. *Biologia Evolutiva*. 3a ed. Editora Funpec. 2009. 832p.

GARAY, I.; B. DIAS (org.) *Conservação da biodiversidade em ecossistemas tropicais: avanços conceituais e revisão de novas metodologias de avaliação e monitoramento*. Ed. Vozes, Petropolis, 2001. 425p.

JEFFRIES, M. J. *Biodiversity and conservation*. Routledge, London & N. York, 1997. 202p.

PEREIRA, R. C.; SOARES-GOMES, A. 2009. *Biologia Marinha*. 2ª Edição. Editora Interciência: Rio de Janeiro, 382p.

RICKLEFS, R. E.; RELYEA, R. *A Economia da Natureza*. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 606p

RIDLEY, M. *Evolução*, 3ª ed. Artmed. 2006. 752p.

Discussão de artigos em Periódicos específicos da área

ALI 08 - AVALIAÇÃO E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS

Professor: Cassiana Baptista Metri, Yara A. G. Tavares

Créditos: 03

Ementa: Apresentação de conceitos e ferramentas para a avaliação de estoques pesqueiros. Panorama da pesca no Brasil com ênfase no litoral do Paraná, os conflitos nas utilizações dos recursos e as perspectivas futuras, analisando a atividade nos seus múltiplos contextos. Caracterização da atividade pesqueira, identificando seus fatores sociais, econômicos e ambientais e discutindo alternativas de manejo participativo.

Bibliografia:

CADDY, J. F.; MAHON, R. *Puntos de referencia para La ordenación pesquera*. FAO Documento Técnico de Pesca. 347. FAO: Rome, 82p.

CADIMA, E. L. *Manual de avaliação de recursos pesqueiros*. FAO Documento Técnico sobre as Pescas. 393. FAO: Rome, 2000. 162p.

COCHRANE, K. L.; GARCIA, S. M. A. *Fishery Manager's Guidebook*. Wiley-Blackwell/FAO, 2009. 518p,

DIAS-NETO, J. *Gestão do uso dos recursos pesqueiros marinhos no Brasil*. Brasília, IBAMA, 2003. 242p,

DIEGUES, A. C. C. *Etnoconservação. Novos rumos para a proteção da natureza nos trópicos*. São Paulo, HUCITEC, 2000.

FONTELES-FILHO, A. A. *Oceanografia, Biologia e Dinâmica Populacional de Recursos Pesqueiros*. Fortaleza: Expressão Gráfica E Editora, 2011, 460p.

ISAAC, V. J.; MARTINS, A. S.; HAIMOVICI, M.; ANDRIGETTO-FILHO, J., M. *A pesca marinha e estuarina no Brasil no início do século XXI: recursos, tecnologias, aspectos socioeconômicos e institucionais*. Belém: Ed. Universitária, 2006. 188p,

JENNINGS, S.; KEISER, M. J.; REYNOLDS, J. D. Marine Fisheries Ecology. Blackwell Science, 2001. 417p.,
KING, M. Fisheries Biology, Assessment and Management. Fishing News Books, Oxford, 1995. 341p.
ODUM, E. P.; BARRET, G. W. Fundamentos de Ecologia. 5. ed. Editora Thomson Pioneira, 2007. 616p.
Discussão de artigos em Periódicos específicos da área

ALI 10 - BIOINDICADORES DE MONITORAMENTO AMBIENTAL COSTEIRO

Professor: Franciane Pellizzari

Créditos: 04

Ementa: Diversidade e biomassa de organismos marinhos como indicadores do estado de conservação ou impactos nos ecossistemas. Estudos de caso em comunidades fitoplanctônicas, macroalgais e de invertebrados bênticos. Utilização da microbiota como indicadora de impactos ambientais. Isolamento, ecologia, fisiologia, metabolismo e filogenia da microbiota de ambientes costeiros, com principal ênfase em áreas estuarinas, de mangue e ambientes contaminados. Indicadores meteorológicos, físicos e químicos de qualidade de água do mar associados a estudos da ecologia e conservação de comunidades costeiras e oceânicas. Monitoramento em unidades de conservação. Indicadores bioquímicos e bioatividade em organismos marinhos. Bioinvasão, medidas preventivas e mitigadoras. Monitoramento em zonas portuárias: introdução a gestão ambiental portuária.

Bibliografia:

- BUCKERIDGE, M. S. Biologia e Mudanças Climáticas no Brasil. São Carlos, SP: RiMa Editora, 2008. 316p.
- BATISTELLA, M.; MORAN, E. F. Geoinformação e Monitoramento Ambiental na América Latina. Senac Editora. 2008. 288 pp.
- KIM, Y. J.; PLATT, U. Advanced Environmental Monitoring. Springer. 2007. 416 pp.
- MOREIRA, M. S. F.; SIQUEIRA, J. O. Microbiologia e Bioquímica do Solo. 2 ed. Lavras: Editora UFLA, 2006. 729 p.
- NEUMANN-LEITÃO, S.; EL-DEIR, S. Bioindicadores da Qualidade Ambiental. Recife, PE: Instituto Brasileiro Pró-Cidadania, 2009. 298p.
- RAMOS E SILVA, C. A. Análises físico-químicas de sistemas marginais marinhos. Editora Interciência, 2004. 98 pp.
- RIBEIRO, M. C.; STELATO, M. M. Microbiologia prática: aplicações de aprendizagem de microbiologia básica: bactérias, fungos e vírus. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2011. 224 p. ISBN 9788538801917.
- MAGALHÃES JUNIOR, A. P. Indicadores ambientais e recursos hídricos. Ed. Bertrand Brasil. 2007. 123pp.
- PELLIZZARI, F.; KAWAIL, K. Manual of protocols for establishment of a monitoring system and continual utilization of fishing ground in the Bays of Parana and in coastal areas, Brazil. JICA partnership program Press. 2010. 75 pp.
- TURRA, A.; DENADAI, M. R. (Org). Protocolos para o Monitoramento de Habitats Bentônicos Costeiros - Rede de Monitoramento de Habitats Bentônicos Costeiros - ReBentos. Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo, 2015. 258p. ISBN (e-book): 978-85-98729-25-1.

Discussão de artigos em Periódicos específicos da área

ALI 11 - BIOTECNOLOGIA AMBIENTAL

Professor: Josiane Aparecida Gomes Figueiredo, Danyelle Stringari

Créditos: 04

Ementa: Conceitos e aplicações de biotecnologia ambiental. Engenharia genética (técnicas de análise de material genético, ferramentas de manipulação e clonagem, expressão heteróloga de proteínas, modificação da informação genética). Sequenciamento e suas aplicações, metagenômica. Bioprospecção de microrganismos de interesse biotecnológico, com potencial biorremediação, produção de compostos naturais biologicamente ativos e produção de inoculantes. Biossegurança ambiental. Manutenção da microbiota e produtos de interesse biotecnológico em coleções biológicas e extratotecas. Biotecnologia Marinha: genômica em aquicultura; bioremediação; produtos naturais marinhos bioativos; biotecnologia das microalgas vs biodiesel; compostos anti-incrustantes e anticorrosivos; toxinas marinhas. Técnicas de extração e análises de compostos orgânicos macroalgais, e investigação de potencial bioativo: ênfase em antioxidantes, antibacterianos e fotoprotetores. Biotecnologia marinha e o meio ambiente.

Bibliografia:

- BRUNO, A. Biotecnologia I. princípios e métodos. Artmed. 2014. 231p.
- FALEIRO, F. G. Marcadores genético-moleculares aplicados a programas de conservação e uso de recursos genéticos. EMBRAPA, 2007. 102pp.
- FUTUYMA, D. Biologia Evolutiva. 3a ed. Editora Funpec. 2009. 832p.
- MOO-YOUNG, M. Comprehensive Biotechnology: The Principles of Biotechnology, Vol. 1-3, Pergamon Press, Oxford, 2011.
- MOREIRA, F. M. S.; HUISING, J.; BIGNELL, D. E. Manual de Biologia dos Solos Tropicais. Amostragem e Caracterização da Biodiversidade. Lavras: UFLA, 2010. v.1, 368p.
- PEREIRA, R. C.; SOARES-GOMES, A. 2009. Biologia Marinha. 2ª Edição. Editora Interciência: Rio de Janeiro, 382p.
- SE-KWON, K. Handbook of Marine Biotechnology. Springer. ISBN: 978-3-642-53970-1 (Print) 978-3-642-53971-8 (Online), 2015.
- TEIXEIRA, V. L. Caracterização do Estado da Arte em Biotecnologia Marinha no Brasil. Ministério da Ciência e Tecnologia. – Brasília: Ministério da Saúde (Série B. Textos Básicos de Saúde). ISBN 978-85-334-1707-6 Ministério da Saúde ISBN 978-85-7967-052-7 Organização Pan-Americana da Saúde. 2010. 134 p.: il.
- ULRICH, H.; COLLI, W.; HO, P. L.; FARIA, M.; TRUJILLO, C. A. Bases moleculares da biotecnologia. Roca, 2008.
- WATSON, J.; MYERS R. M.; CAUDY, A, A.; WITKOWSKI, J. A. DNA Recombinante: Genes e Genomas. 3a. Edição, ArtMed. Porto Alegre – RS, 2009.

Discussão de artigos em Periódicos específicos da área

ALI 13 - INDICADORES FÍSICOS E QUÍMICOS EM AMBIENTES COSTEIROS

Professor: Luís Fernando Roveda, Gustavo de Souza Matias

Créditos: 02

Ementa: Conceito sobre os componentes e métodos de análises químicas e físicos do solo, água, ar e biota. Noções sobre ecotoxicologia. Discussão e determinação dos principais parâmetros físicos e químicos que indicam a qualidade do solo, ar e dos recursos hídricos.

Bibliografia:

BAIRD, C.; CANN, M. Química Ambiental. 4a Edição. Bookman: São Paulo, 2011, 844p.

DERISIO, J. C. Introdução ao Controle de Poluição Ambiental. 4a Edição. São Paulo: Oficina de Textos, 2012, 224p.

DOMENECH, X.; PERAL, J. Química Ambiental de Sistemas Terrestres. Barcelona: Editorial Reverté S.A., 2006, 256p.

GIRARD, J. E. Princípios de Química Ambiental. 2a Edição. São Paulo: LTC, 2013, 438p.

HOFFMAN, D.; RATTNER, B. A.; BURTON, J. A.; CAIRNS, J. Handbook of ecotoxicology. Lewis Publishers is an imprint of CRC Press LLC, 2nd ed. 2003, 1315p.

MELO, V. F.; ALLEONI, L. R. F. Química e Mineralogia do solo. Parte I. Conceitos básicos. Viçosa- MG: Sociedade Brasileira de Ciências do solo, 2009. 695p.

MANAHAN, S. E. Química Ambiental. 9a Edição. Porto Alegre: Bookman, 2012, 944p.

ROCHA, J. C.; ROSA, A. H.; CARDOSO, A. A. Introdução à Química Ambiental 2a Edição. Bookman: São Paulo, 2009, 256p.

NORDBERG, G. F., FOWLER, B. A., NORDBERG, M., FRIBERG, L. Handbook on the Toxicology of Metals., Academic Press, 4ª Edition, 2014, 1542 p.

RICE, E. W.; BAIRD, R. B.; EATON, A. D.; CLESCERI, L. S. (ed.) Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater. 22nd Edition. Washington: American Public Health Association, 2012.

Discussão de Artigos publicados em periódicos

ALI 15 - ECOTOXICOLOGIA APLICADA A AMBIENTES LITORANEOS E INSULARES

Professor: Fabrízia de Souza Predes, Luís Fernando Roveda e Josiane Aparecida Gomes Figueiredo, Ana Carolina B. Krawczyk

Créditos: 03

Ementa: Introdução à toxicologia e ecotoxicologia; Caracterização, Distribuição e movimentação de toxicantes ambientais; Toxicologia de poluentes e metabolismo de xenobióticos; Biomarcadores de contaminação ambiental; Modelos animais para ensaios toxicológicos; Métodos de destoxificação. Bioindicação: definição e bases para a bioindicação; efeitos de metais pesados, pesticidas e outros toxicantes sobre organismos vivos. Elementos essenciais e tóxicos para as plantas. Potencial contaminante dos elementos químicos para as plantas. Métodos de análises químicas. Princípios da fitorremediação. Conhecimentos de agentes indutores de danos no DNA, mecanismos de reparo de DNA e bioensaios para o monitoramento de genotoxicidade ambiental.

Bibliografia:

ANDRADE, J. C.; TAVARES, S. R.; MAHLER, C. F. O uso de plantas na melhoria da qualidade ambiental. São Paulo, oficina de textos 2007. 176 pg.

AZEVEDO F. A.; CHASIN, A. A. M. As bases toxicológicas da ecotoxicologia. São Carlos: Rima, 2004.

FERNANDES, M. S. Nutrição mineral de plantas. Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2006. 432 p.

HOFFMAN, D.; RATTNER, B. A.; BURTON, J. A.; CAIRNS, J. Handbook of ecotoxicology. Lewis Publishers is an imprint of CRC Press LLC, 2nd ed. 2003, 1315p.

HUGHES, W. Essentials of Environmental Toxicology. CRC Press. 2003

KNIE, J.; LOPES, E. Testes ecotoxicológicos: métodos, técnicas e aplicações. FATMA/GTZ. 2004.

MCCARTHY, J. F.; SHUGART, L. R. Biomarkers of environmental contamination. Lewis, Boca Raton, USA, 1990.

OGA, S. Fundamentos de Toxicologia. 4ª ed. São Paulo: Atheneu, 2014.

WALKER, C. H.; HOPKIN, S. P.; SIBLY, R. M.; PEAKALL, D. B. Principles of Ecotoxicology. 4th Ed., Taylor & Francis, New York, 2012. 309p.

WATSON, D. J. et al. Biologia Molecular do Gene. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

Discussão de artigos em Periódicos específicos da área

DISCIPLINAS DA LINHA DE PESQUISA 2: SOCIEDADE E DESENVOLVIMENTO EM AMBIENTES LITORÂNEOS E INSULARES

ALI 12 - PLANEJAMENTO SOCIOAMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE NOS ARRANJOS PRODUTIVOS REGIONAIS (OBRIGATÓRIA PARA A LINHA 2)

Professor: Adilson Anacleto, Sandro Deretti

Créditos: 04

Ementa: Fundamentos de desenvolvimento sustentável em comunidades litorâneas. Diagnósticos situacionais e ferramentas de gestão aplicadas ao uso dos recursos ambientais nas comunidades litorâneas. Diagnósticos e ferramentas de gestão de serviços das cadeias e arranjos de comunidades litorâneas.

Bibliografia:

DIAS, R. Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. In: Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. Atlas, 2011.

HOMBURG, Christian; WIESEKE, J. and HOYER, W.D. (2009), "Social Identity and the Service-Profit Chain," Journal of Marketing, 73 (2), 38-54

KARPEN, Ingo O.; BOVE, L. L and LUKAS, B.A. (2012), "Linking Service-Dominant Logic and Strategic Business Practice: A Conceptual Model of a Service-Dominant Orientation," Journal of Service Research, 15 (1), 21-38.

KRAEMER, M. E. P. Gestão ambiental: um enfoque no desenvolvimento sustentável. Itajaí/SC: Univali, 2004.

MAXIMIANO, A. C. A. Administração de projetos: como transformar idéias em resultados. Atlas, 1997.

ONU/BR. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Disponível em <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>.

OSTROM, Amy L.; A. PARASURAMAN; BOWEN, D.E.; PATRÍCIO, L. and Christopher A. VOSS (2015), "Service Research Priorities in a Rapidly Changing Context." *Journal of Service Research* 18 (2): 127-159

PARASURAMAN, A.; ZEITHAML, V.A. and BERRY, L.L. (1988), "SERVQUAL: A Multiple-Item Scale for Measuring Consumer Perceptions of Service Quality," *Journal of Retailing*, 64 (1), 12-40.

RICHARD, B. PRIMACK, P.; RODRIGUES, R. *Biologia da conservação*. Londrina: Midiograf, 2001.

RICKLEFS, R. E.; RELYEA, R. *A Economia da Natureza*. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 606p

SAMUEL C.; CERTO, E. J.; PETER, P. *Administração Estratégica*. São Paulo: Pearson, 3a ed. 2013. 321p.

SANTOS, R. F. *Planejamento Ambiental: Teoria e Prática*. São Paulo: Oficina de Textos, 2004.

SANTOS, L. M. M. *Avaliação ambiental de processos industriais*. 4. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2011. 136p.

TINOCO J. E. P.; KRAEMER, M. E. P. *Contabilidade e gestão ambiental*, São Paulo: Atlas, 3ed. 2011.

Discussão de artigos em Periódicos específicos da área

ALI 07 - MUDANÇAS DO CLIMA: FUNDAMENTOS PARA ADAPTAÇÕES SOCIOAMBIENTAIS

Professor: Cassiana Baptista Metri, Rafael Metri

Créditos: 03

Ementa: Sensibilização sobre a problemática das Mudanças do Clima, problemas e potencialidades socioambientais. Arcabouço teórico sobre serviços ecossistêmicos. Cenários e mapas de vulnerabilidade de mudanças climáticas. A mitigação e a adaptação das populações humanas às mudanças climáticas. Fundamentos e aplicação do conceito de Adaptação às Mudanças do Clima baseada em ecossistemas: a - Aplicação de lente climática; b – Avaliação de vulnerabilidade; c – Identificação de alternativas de adaptação; d – Seleção de medidas de adaptação. Estudos de caso de aplicação de AbE a mudanças do clima.

Bibliografia:

BEGON, M.; TOWNSEND, C. R.; HARPER, J. L. *Ecologia: de indivíduos a ecossistemas*. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

BRASIL. Ministério da Ciência e Tecnologia. *Avaliação e ações prioritárias para a conservação da biodiversidade da mata atlântica e campos sulinos*. Brasília: Ministério do Meio Ambiente. 2000. 36 p.

BOTICARIO; ICLEI. *Adaptação baseada em ecossistemas: oportunidades para políticas públicas em mudanças climáticas*. 2015. 82p.

GIDDENS, A.; VIANNA, S. B. *A política da mudança climática*. Rio de Janeiro: Zahar. 2010. 314 p.

LOPES, N.; KAWABE, L.; SLOMPO, C. (ORGS). *Formação continuada: mudanças climáticas globais e seus efeitos nos ambientes marinhos costeiros*. Santo André: UFABC, 2014. 71P.

MARENGO, J. A. *Mudanças climática globais e seus efeitos sobre a biodiversidade: caracterização do clima atual e definição das alterações climáticas para o território brasileiro ao longo do século XXI*. 2. ed. Brasília: Ministério do Meio Ambiente. 2007. 163 p.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Inter-relações entre biodiversidade e mudanças climáticas: recomendações para a integração das considerações sobre biodiversidade na implementação da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança de Clima e seu Protocolo de Kyoto. Brasília: MMA. 2007. 219 p.

PARRON, L. M. (ORG) Serviços ambientais em sistemas agrícolas e florestais do Bioma Mata Atlântica. Brasília, DF: Embrapa, 2015. 372p.

RICKLEFS, R. E.; RELYEA, R. A Economia da Natureza. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 606p.

VALE, M.; LORINI, M. Análise de publicações científicas existentes sobre impactos das mudanças climáticas sobre a biodiversidade. Relatório Fundação Grupo Boticário. 2012. 41p.

Discussão de artigos em Periódicos específicos da área

ALI 09 - CONFLITOS E GESTÃO DE ÁREAS PROTEGIDAS

Professor: Huilquer F. Vogel

Créditos: 02

Ementa: Revisão de conceitos ecológicos (extinções, perdas de habitat, introdução de espécies exóticas, fragmentação entre outros); Fundamentos sobre Conservação da natureza; Apresentação da Legislação Básica sobre o tema (Código Florestal e alterações. Áreas de Preservação Permanente, SNUC, entre outras); Prestação de Serviços Ambientais; Conflitos socioambientais dentro e no entorno das áreas protegidas.

Bibliografia:

BECHARA, E. Licenciamento e compensação ambiental na Lei do Sistema Nacional das Unidades de Conservação (SNUC). São Paulo, SP: Atlas, 2009. 295 p.

BEGON, M.; TOWNSEND, C. R.; HARPER, J. L. Ecologia: de indivíduos a ecossistemas. 4.ed. Porto Alegre: Artmed. 2007. 740 p.

CULLEN J. R. L.; RUDRAN, R.; VALLADARES-PADUA, C. Métodos de estudos em Biologia da Conservação & Manejo da Vida Silvestre., Editora da Universidade Federal do Paraná, Paraná. 2004. 665p.

DIEGUES, A. C.; VIANA, V. (Org.). Comunidades tradicionais e manejo dos recursos naturais da Mata Atlântica. 2.ed. São Paulo: Hucitec. 2004. 273 p

LOPES, J. A. U.; QUEIROZ, S. M. P.; REIS, L. F. S. S. D. Gestão ambiental de empreendimentos. Qualitimark, 2012. 295p.

MACHADO, P. A. L. Direito ambiental brasileiro. 13. ed., rev. atual. e ampl. São Paulo: Malheiros. 2005. 1092p.

MILANO, M. S. et. al. Unidades de Conservação: atualidades e tendências. Curitiba: Fundação o boticário de Proteção à Natureza. 2002. 208p.

PALAZZO JR, J. T., CARBOGIM, J. B. P. Conservação da Natureza, e eu com isso? Rede marinho-costeira e hídrica do Brasil, 2012. 178p.

RICKLEFS, R. E.; RELYEA, R. A Economia da Natureza. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 606p.

Discussão de artigos em Periódicos específicos da área

ALI 16 - TECNOLOGIA E POTENCIALIDADE DA AQUICULTURA COSTEIRA

Professor: Kátia K. Shwarz, Franciane Maria Pellizzari, Gustavo de Souza Matias

Créditos: 3

Ementa: Panorama da aquicultura no contexto mundial, latino-americano e nacional: histórico, aspectos econômicos e perspectivas inerentes à criação de organismos aquáticos; Leis ambientais para implantação de cultivos aquícolas; Espécies cultivadas na atualidade e potencial da atividade no Brasil; Qualidade da água e desenvolvimento de projetos aquícolas sustentáveis, tais como bioflocos, sistemas de recirculação de água, tratamento da água de cultivo, sistemas de criação/produção; Técnicas de cultivos de: micro e macro algas, peixes, crustáceos, cefalópodes, moluscos, equinodermos, anfíbios e répteis; Nutrição e alimentação para desenvolvimento de dietas especiais para as diferentes fases de maturação e produção, seja na larvicultura ou na engorda de organismos aquáticos cultiváveis; Aplicações industriais e desenvolvimento de processos para reaproveitamentos de resíduos da pesca e aquicultura; Tecnologias de compostos extraídos de algas para fins alimentícios, dermatológicos, fármacos, ambientais entre outros; Patologias sobre os organismos cultivados: principais agentes causadores das parasitoses: medidas profiláticas e estratégias de prevenção, quarentena e isolamento.

Bibliografia:

- ANDERSEN, R. Phycological Methods: Algal Culturing Techniques. Academic Press, Elsevier Publ. 2005. 578 pp.
- ARANA, L. V. Princípios químicos de qualidade de água em aquicultura: princípios e práticas. 3ª ed, Ed. UFSC. Florianópolis. p. 237, 2010.
- BALDISSEROTTO, B.; CYRINO, J. E. P.; URBINATI, E. C. Biologia e fisiologia de peixes neotropicais de água doce. FUNEP, UNESP campus Jaboticabal, 2014. 336pp,
- BARBIERI JR, R. C.; OSTRENSKY N. A. Camarões marinhos: Engorda. Viçosa: Aprenda Fácil, 2002, 370p.
- BARBIERI JR, R. C.; OSTRENSKY N. A. Camarões marinhos: reprodução, maturação e larvicultura. Viçosa: Aprenda Fácil, 2001. v.1, 255p.
- EMBRAPA. Piscicultura de água doce: Multiplicando conhecimentos. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária-EMBRAPA Pesca e Aquicultura, Brasília, p. 2013. 440,
- FAO. Fisheries and Aquaculture Department (2010). The State of World Fisheries and Aquaculture 2010. FAO Fisheries Department. Food and Agriculture Organization, Rome, 2010. 197p.
- FRACALOSSO, D. M.; CYRINO, J. E. P. NUTRIAQUA: Nutrição e alimentação de espécies de interesse para a aquicultura brasileira. Sociedade Brasileira de Aquicultura e Biologia Aquática/AQUABIO, Florianópolis, 2013. p. 375,
- PAVANELLI, G.; EIRAS, J. C.; TAKEMOTO, R. M. Doenças de peixes: Profilaxia, diagnóstico e tratamento. 2ª Ed, ADUEM, Maringá, 2002. p. 305,
- SOUZA, M. L. R. Tecnologia para processamento das peles de peixes. Eduem, Maringá-UEM, 2004. p. 59,
- Discussão de artigos em Periódicos específicos da área

ALI17 - ANÁLISE DE DADOS NUMÉRICOS

Professor: Sandro Deretti, Luis Fernando Roveda, Pablo D. B. Guilherme

Créditos: 03

Ementa: Aprofundamento sobre questões metodológicas como técnicas de mensuração e análise multivariada. Abordagens quantitativas e experimentais na condução de pesquisa. Definição amostral: população, amostra, tipos de amostragem. Definição e importância da mensuração. Tipos de escala. Construção e uso de escalas. Análise fatorial exploratória e confirmatória. Equações estruturais - SEM. Introdução ao método experimental.

Bibliografia:

CALLEGARI-JACQUES, S. Bioestatística, princípios e aplicações. 4ª ed. Arned. 2006. 264p.

CASTANHEIRA, N. P. Estatística Aplicada a Todos os Níveis. 2ed. Curitiba: Ibplex, 2005.

FIELD, A. Discovering Statistics Using SPSS. 2ed. Sage Publications: 2005.

HAIR, J.; ANDERSON, R.; TATHAM, R. L.; BLACK, W. C. Análise Multivariada de Dados. 5ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

LUDWIG, A. C. W. Fundamentos e prática de metodologia científica. Petrópolis: Editora Vozes, 2009. 128p.

MAGNUSON, W.; MOURÃO, G. Estatística sem matemática - a ligação entre as questões e a análise. Planta. 2003. 136p.

NETEMEYER, R. G.; BEARDEN, W. O.; SHARMA, S. Scaling Procedures: Issues and Applications. Sage Publications, 2003.

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, P. B. Metodologia de Pesquisa. São Paulo: McGraw-Hill, 2006

ZAR, J. H. Biostatistical Analysis 3 ed. New Jersey: Prentice-Hall Inc., 1996.

Discussão de artigos em Periódicos específicos da área

ALI 18 - TÓPICOS EM LICENCIAMENTOS AMBIENTAIS COSTEIROS

Professor: Pablo D. B. Guilherme, Rafael Metri

Créditos: 03

Ementa: As grandes obras e o meio ambiente. Processo de licenciamento ambiental em regiões costeiras. Avaliação de Impactos Ambientais (AIA), Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e Relatório de Impacto Ambiental (RIMA). Alternativas locais, diagnósticos, prognósticos, medidas mitigadoras e compensatórias, programas de monitoramento e acompanhamento. Controle de atividades em operação.

Bibliografia:

CARMO, A.; POLETE, M; TURRA, A. Impactos ambientais sobre mares e oceanos. In: CALIJURI, M.; CUNHA, D. (ORGS). Engenharia ambiental: conceitos, tecnologia e gestão. Campus Elsevier, 2013. 295-316pp.

BORGES, A. Avaliação de impacto ambiental em empreendimentos costeiros e marinhos no Brasil: análise dos procedimentos e processos institucionais e políticos. Tese de doutorado em Oceanografia Biológica. IO/USP. 2018. 145p.

IBGE. Atlas geográfico das zonas costeiras e oceânicas do Brasil / IBGE, Diretoria de Geociências. - Rio de Janeiro: IBGE, 2011. 176p

KLUMB-OLIVEIRA, L.; SOUTO, R. D. Integrated coastal management in Brazil: analysis of the National Coastal Management Plan and selected tools based on international standards. *Journal of Integrated Coastal Zone Management*, 15(3): 311-323, 2015.

LOPES, J. A. U.; QUEIROZ, S. M. P.; REIS, L. F. S. S. D. Gestão ambiental de empreendimentos. *Qualitmark*, 2012. 295p.

MILANO, M.; NUNES, M.; KASTRUP, C.; ALDA, A.; MILLET, E.; CARBOGIM, J. Responsabilidade social empresarial: o meio ambiente faz parte do nosso negócio. Fundação O Boticário de Proteção à Natureza, 2002. 77p.

MMA. SNUC, Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza. 5ª Ed. MMA/SBF. 2004. 55p.

MMA. Gerência de biodiversidade aquática e recursos pesqueiros. Panorama da conservação dos ecossistemas costeiros e marinhos do Brasil. MMA/SBF/GBA. 2010. 148p.

PALAZZO JR, J. T., CARBOGIM, J. B. P. Conservação da Natureza, e eu com isso? Rede marinho-costeira e hídrica do Brasil, 2012. 178p.

SANCHEZ, L. H. Avaliação de impacto ambiental: conceitos e métodos. Oficina e Textos, 2ª Ed. 2013. 584p.

ALI 19 - MÉTODOS AVANÇADOS EM PESQUISA CIENTÍFICA

Professor: Sandro Deretti, Fernando Lermen

Créditos: 02

Número de vagas: 10

Ementa: Fundamentos de Revisão Sistemática da Literatura. Práticas para análises bibliométricas. Princípios da análise de conteúdo. Estratégias integradas de mapeamento de campos científicos. Busca de fontes de informação científica. Síntese das evidências científicas. Métodos avançados em Revisão Sistemática.

Bibliografia:

ANTERO, C.A.S et al. O uso da revisão sistemática integrativa com o suporte do software Iramuteq para construção de um referencial teórico. XXII Seminários de Administração – SEMAD, USP, 2019. Disponível em: <https://login.semead.com.br/22semead/anais/arquivos/295.pdf>

TRANFIELD, David; DENYER, David; SMART, Palminder. Towards a methodology for developing evidence-informed management knowledge by means of systematic review. *British journal of management*, v. 14, n. 3, p. 207-222, 2003. <https://doi.org/10.1111/1467-8551.00375>

ELO, Satu; KYNGÄS, Helvi. The qualitative content analysis process. *Journal of advanced nursing*, v. 62, n. 1, p. 107-115, 2008. <https://doi.org/10.1111/j.1365-2648.2007.04569.x>

MOHER, David et al. Preferred reporting items for systematic review and meta-analysis protocols (PRISMA-P) 2015 statement. *Systematic reviews*, v. 4, p. 1-9, 2015. <https://doi.org/10.1186/2046-4053-4-1>

NADAL, K. et al Políticas públicas ambientais: uma revisão sistemática. *Revista Ibero-Americana de Ciências Ambientais*, v.12, n.1, 2021. Disponível em: <https://www.sustenere.co/index.php/rica/article/view/CBPC2179-6858.2021.001.0054/2491>



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ
Campus de Paranaguá

Credenciada pelo Decreto nº 9538, de 05/12/2013 - D.O.E. 05/12/2013
Recredenciada pelo Decreto nº 2374, de 14/08/2019 - D.O.E. 14/08/2019
Rua Comendador Correa Junior, nº 117 - Centro - CEP: 83203-560 - Fone: (41) 3423-3644
PARANAGUÁ - PARANÁ
<http://paranagua.unespar.edu.br>



DE SOUSA, Luís Manuel Mota et al. Revisões da literatura científica: tipos, métodos e aplicações em enfermagem. Revista Portuguesa de Enfermagem de Reabilitação, v. 1, n. 1, p. 45-54, 2018. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/232112845.pdf>

PALI

Programa de Pós-Graduação
em Ambientes Litorâneos
e Insulares - UNESPAR

A large, light blue graphic of a lighthouse is positioned on the right side of the page, partially overlapping the text 'PALI' and the program name.